

Cuba exige a cessação de medidas coercitivas



o

Havana, 14 setembro (RHC).- O embaixador de Cuba na ONU, em Genebra, Juan Antonio Quintanilla, exigiu no Conselho de Direitos Humanos a cessação das medidas coercitivas, como o bloqueio econômico, comercial e financeiro norte-americano contra a Ilha.

Ao falar na 51ª sessão do Conselho, afirmou: “As medidas coercitivas unilaterais são ilegais e ilegítimas e, desde todos os pontos de vista, contrárias ao Direito Internacional e à Carta das Nações Unidas”.

Quintanilla recordou que Cuba é um dos países alvo dessas ações, que prejudicam muito e provocam sofrimento constituindo severas violações dos direitos humanos.

“Das medidas coercitivas unilaterais, o bloqueio é o sistema mais severo e prolongado que haja sido aplicado contra um país na história. Seu objetivo final é impor em Cuba um sistema político alheio, ao qual nunca voltaremos, e consolidar a dominação imperial na América Latina e no Caribe, resumida na chamada Doutrine Monroe”, asseverou o embaixador da Ilha na ONU, em Genebra.

“Todavia, a Ilha não vai ceder às agressões e ameaças”, ratificou no Conselho de Direitos Humanos.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/299209-cuba-exige-a-cessacao-de-medidas-coercitivas>



Radio Habana Cuba